



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**

100% PRESENCIAL
3 a 6 de agosto de 2022
~ Rio de Janeiro | RJ ~
Hotel Windsor Barra

Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Doença De Igg4 Em Adolescente Com Bronquiectasia Não Fibrocística E Vasculite.

Autores: DEBORAH ARAGÃO (HUGG EBSERH), ROSANNA VILARDO MANNARINO (HUGG UNIRIO), PATRICIA FERNANDES BARRETO MACHADO COSTA (HUGG UNIRIO), TEREZINHA MARTIRE (HUGG UNIRIO), MARIANA PINTO BORGES (HUGG UNIRIO), JULIANA DOS SANTOS DE CARVALHO OLIVEIRA (HUGG EBSERH), ERICA AZEVEDO DE OLIVEIRA COSTA JORDÃO (HUGG EBSERH), ALESSANDRA FONSECA (HUGG EBSERH)

Resumo: O manejo de um paciente com história de pneumonias de repetição que evoluiu com seqüela pulmonar inclui o rastreio de doenças relacionadas a imunodeficiência. Frente a manifestações sistêmicas, torna-se necessário incluir doenças reumatológicas neste fluxograma de investigação. Este trabalho relata o curso clínico de uma paciente com otites e pneumonias de repetição, que evoluiu com bronquiectasias não associadas a fibrose cística e em seguida apresentou adenopatia difusa, com acometimento inflamatório de grandes vasos."Relatar caso de paciente em acompanhamento com pneumologia pediátrica devido à suspeita de bronquiolite obliterante com bronquiectasias não fibrocísticas e, posteriormente em diagnóstico diferencial entre Doença IgG4 e Arterite de Takayasu. "Estudo descritivo com base em revisão de prontuário."Relato de Caso Paciente feminina, 17 anos, com história de otites e pneumonias de repeticao, além de suspeita de Mal de Pott em 2018. No final daquele ano, primeiro relato de sintomas respiratórios com tosse produtiva e perda de peso, sendo tratada com antibiótico via oral. Evoluiu com pneumonias de repetição, tosse produtiva e, em 2019, após parto vaginal, foi internada com pneumonia e endometrite. Na ocasião, tomografia de tórax evidenciou consolidação em ápice direito. Após término do tratamento foi encaminhada para ambulatório de Pneumologia Pediátrica devido a bronquiectasias e asma. No ano subseqüente o seguimento foi irregular com baixa adesão ao tratamento inalatorio, e suspeita diagnóstica bronquiectasias não fibrocísticas. Em 2020 internada com febre, perda de mais de 10% de seu peso, linfonodomegalia, agudização dos sintomas pulmonares e otorréia. Foi diagnosticada Doença de IgG4, com bronquiectasias não associadas à Fibrose Cística. Atualmente parcialmente controlada dos sintomas sistêmicos e respiratórios, em uso de corticoide sistêmico e medicação inalatória, de uso irregular. "A paciente descrita apresenta história de infecções de repetição e asma, iniciando seguimento na pneumologia Pediátrica devido a bronquiectasias não fibrocísticas. Evoluiu com linfadenopatia e manifestações vasculares. As características clínicas usuais da Doença de IgG4 sao inespecíficas e podem envolver sintomas de alergia ou de asma (40% dos pacientes), perda de peso e linfadenopatia. Esta síndrome pode ainda mimetizar outras doenças reumatológicas auto-ímmunes, como lúpus eritematoso sistêmico, arterite de Takayasu ou granulomatose com poliangéites.